

No Dia Mundial do Meio Ambiente, Fernando Pimentel visita viveiro do Programa Plantando o Futuro, em Itabira

Seg 05 junho

O governador [Fernando Pimentel](#) visitou nesta segunda-feira (5/6), Dia Mundial do Meio Ambiente, em Itabira, Território Vale do Aço, um dos viveiros de mudas do Plantando o Futuro, projeto coordenado pela [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#). É a primeira vez que Pimentel visita os trabalhos de campo do projeto, lançado em 2016. Dos R\$ 30,5 milhões de investimentos via convênios, R\$ 8,3 milhões já foram liberados. Já foram plantadas mais de 225 mil mudas de árvores nativas em áreas degradadas de diversos municípios no Estado, e 20 nascentes foram recuperadas.

Pimentel destacou os avanços do projeto desde a concepção, ainda no início do governo. Somente em Itabira, já foram concluídos o desenvolvimento de 800 mil mudas de árvores nativas do cerrado e da Mata Atlântica, para reflorestar 61 municípios da Serra do Espinhaço, beneficiando mais de um milhão de pessoas.

“Quando tomamos posse, eu falei com minha equipe que, se a gente plantasse em cada cidade do estado pelo menos mil árvores, teríamos 853 mil árvores plantadas. Depois, fui descobrir a dificuldade para ter as sementes, que não tínhamos nos viveiros do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). Debatesmos a questão por dois anos até lançarmos essa ideia de nos unir aos institutos parceiros do projeto. Hoje, dá gosto de ver este viveiro. É um dia de festa”, afirmou o governador.

“Essas mudas são o nosso futuro. Já estamos conseguindo recuperar as nascentes no estado e temos tudo mapeado”, concluiu, parabenizando a equipe que trabalha no viveiro de Itabira, entre eles, membros do Instituto Espinhaço. O Plantando o Futuro é uma parceria entre Codemig, Centro de Formação Francisca Veras e o Instituto Espinhaço. As mudas são produzidas em Itabira, Campo do Meio, Montes Claros, Uberlândia, Periquito e Brazópolis.

Depois de assistir à apresentação do projeto, Pimentel conheceu o trabalho dos funcionários do programa na produção das mudas e áreas de testes de germinação, além da sala onde se guardam as sementes a serem plantadas. Segundo o presidente do Instituto Espinhaço, Luiz Cláudio Ferreira de Oliveira, a região é “emblemática” e portfólio de um trabalho de tecnologia de ponta em germinação de sementes, em parceria também com universidades.

“Talvez seja um dos maiores projetos do Estado. Estamos, em parceria, plantando esperança e fazendo interface com todos os institutos locais. Aqui na região de Itabira temos dois viveiros (instalados em maio), 480 mil sementes para produzir e 800 mil mudas prontas. Poderíamos estar apenas plantando mudas, mas vai muito além disso. Estamos produzindo uma tecnologia que não existe no Brasil e poderá ser capitalizada”, resumiu Oliveira.

Coordenador do Plantando o Futuro na Codemig, Cléber Maia destacou que o viveiro de Itabira foi um dos primeiros a ser construído e deverá ser expandido. A próxima fase de plantação das mudas será a partir de setembro deste ano, com a chegada das chuvas. “Esse viveiro ficou pronto em novembro de 2016 e já está em expansão. É daqui que sairão as mudas que serão plantadas pelo Instituto Espinhaço na próxima leva. É uma referência para os mineiros e para o Brasil na recuperação de matas ciliares, nascentes e reflorestamento”, disse.

O projeto também tem objetivos sociais e, para isso, firma convênios e termos de cooperação com entidades e órgãos que têm projetos que atendam às demandas de suas regiões. Em alguns municípios, por exemplo, as mudas são produzidas pela população carcerária. Órgãos estaduais, como o IEF e a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), também participam da iniciativa.

Outra proposta do Plantando o Futuro é recuperar viveiros do IEF. As unidades de Leopoldina, Patos de Minas e Corinto estão recebendo investimentos e devem produzir dois milhões de mudas por ano. Em maio, a Codemig homologou licitação para a compra de insumos para esses três viveiros.

Participaram da visita o secretário de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Jairo Isaac, o presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco, a secretária-geral adjunta, Alcione Comonian, os presidentes da Epamig, Rui Verneque, da [Emater-MG](#), Glenio Martins, e do IEF, João Paulo Sarmiento. O prefeito de Itabira, Ronaldo Magalhães, a vice-prefeita, Dalma Barcelos, o deputado estadual Raimundo Nozinho e vereadores da cidade também acompanharam a visita ao lado de funcionários do viveiro e dos institutos parceiros do programa.